

TRAÇO E ESTADO DE ANSIEDADE EM ATLETAS PROFISSIONAIS DE FUTSAL EM PRÉ-TEMPORADA

Danilo de Oliveira Silva Seraphim¹, Pedro Henrique Claudino Silva², Mateus Augusto Mello³, Eduardo Carlos Ferreira Tonani⁴, Solange de Paula Ramos⁵ (orientador)

1. (Universidade Estadual de Londrina), ORCID 0009-0002-1080-5390
2. (Universidade Estadual de Londrina), ORCID 0009-0002-3018-582X
3. (Universidade Estadual de Londrina), ORCID 0009-0008-2914-9104
4. (Universidade Estadual de Londrina), ORCID 0000-0001-6953-4316
5. (Universidade Estadual de Londrina), ORCID 0000-0003-0107-1057

A ansiedade é uma emoção comum experimentada por atletas, influenciando seu desempenho e bem-estar psicológico. No contexto específico do futsal, a ansiedade pode desempenhar um papel significativo devido à natureza competitiva e de alta pressão do esporte¹. Este estudo investiga a ansiedade traço e estado em atletas de futsal, distinguindo entre a ansiedade traço, caracterizada por tendências estáveis e duradouras de ansiedade, e a ansiedade estado, que representa uma resposta emocional temporária a uma situação específica². Foram avaliados 62 atletas profissionais masculinos, categoria adulta, com aproximadamente $5,6 \pm 4,6$ anos de experiência, disputando o campeonato paranaense série bronze (19, 30,6%), prata (27,4%) e ouro (30, 48,3%) na temporada 2024 (CAAE: 12345019.9.0000.5231). Foram investigados 33 alas, 11 fixos, 8 pivôs e 11 goleiros, reservas e titulares. O Inventário de Ansiedade Traço e Estado (IDATE) foi aplicado aos atletas, por meio de formulário enviado em aplicativo de mensagens. O nível de ansiedade traço e estado foi determinado e diferenças entre atletas de diferentes divisões e posições em quadra foram determinadas com o teste de ANOVA one-way, e pós teste de Tukey ($p < 0,05$). A correlação entre a experiência profissional e a ansiedade traço e estado foi determinada por meio do teste de correlação de Pearson³. O traço de ansiedade médio ($F=3,84$; $p < 0,02$) dos atletas foi considerado moderado ($34,3 \pm 6,8$ u.a.), sendo considerado mais elevado nos atletas da série prata ($38 \pm 8,6$, $p < 0,05$), em relação a série bronze ($31,8 \pm 5,1$) e ouro ($33,2 \pm 6,2$). O estado de ansiedade

médio ($F=3,84$; $p<0,02$) dos atletas foi considerado moderado ($34,3 \pm 8,6$), sendo considerado mais elevado nos atletas da série prata ($37,7 \pm 8,6$, $p<0,05$), em relação a série bronze ($34,8 \pm 5,7$) e ouro ($32,1 \pm 5,3$). Vinte seis atletas (41,9%) apresentaram estado e traço de ansiedade moderados e 5 (24,2%) dos atletas apresentaram traço e estado de ansiedade elevados. Não foram observadas diferenças no traço ($F=0,61$; $p=0,65$) e estado ($F= 0,29$; $p=0,28$) e estado de ansiedade de atletas de diferentes posições. Não foi observada correlação entre o tempo de experiência profissional e o traço ($r=0,01$; $p=0,38$) e o estado de ansiedade ($r=0,01$, $p=0,22$). Concluimos que há uma alta frequência de atletas masculinos de futsal que possuem traço e estado de ansiedade de moderado a alto em pré-temporada. Atletas de futsal apresentam ansiedade estado no início da pré-temporada, mesmo antes da imposição de altas demandas físicas e psicológicas impostas decorrentes da temporada competitiva, sugerindo que a atenção psicológica seja necessária para que a ansiedade em alto nível não se manifeste e não comprometa de forma negativa o desempenho dos atletas.

Palavras-chave: ansiedade; desempenho profissional; atletas profissionais; esportes de equipe

Referências:

1. Reardon CL, Gorczynski P, Hainline B, Hitchcock M, Rice S. **Anxiety Disorders in Athletes**. Clin Sports Med. 2024 Jan;43(1):33-52. doi: 10.1016/j.csm.2023.06.002. Epub 2023 Jul 11. PMID: 37949513.
2. Ribeiro BLL, Galvão-Coelho NL, Almeida RN, Dos Santos Lima GZ, de Sousa Fortes L, Mortatti AL. **Analysis of stress tolerance, competitive-anxiety, heart rate variability and salivary cortisol during successive matches in male futsal players**. BMC Sports Sci Med Rehabil. 2022 Nov 1;14(1):187. doi: 10.1186/s13102-022-00582-3. PMID: 36320032; PMCID: PMC9623945.
3. Rice SM, Gwyther K, Santesteban-Echarri O, Baron D, Gorczynski P, Goutteborge V, Reardon CL, Hitchcock ME, Hainline B, Purcell R. **Determinants of anxiety in elite athletes: a systematic review and meta-analysis**. Br J Sports Med. 2019 Jun;53(11):722-730. doi: 10.1136/bjsports-2019-100620. PMID: 31097452; PMCID: PMC6579501.